**SÃO JUDAS TADEU E SÃO SIMÃO: EXÍMIOS MISSIONÁRIOS DO REINO DE DEUS, NA INSPIRAÇÃO DE LC 6,12-19**

*Frei Jacir de Freitas Faria, OFM*[[1]](#footnote-1)

Hoje, 28 de outubro, fim do mês dedicado à missão. Celebramos a memória dos santos apóstolos e missionários: São Judas Tadeu e São Simão. O evangelho que inspira a nossa reflexão de hoje é Lc 6,12-19. Trata-se da escolha que Jesus fez de doze homens para acompanhá-lo mais de perto na pregação do reino de Deus. Qual é a importância desses apóstolos, sobretudo Judas Tadeu e Simão?

Na passagem de Lc 6,12-19, dois locais têm destaque: a montanha e a planície. Jesus, como novo Moisés, subiu a montanha, durante a noite, para rezar e discernir quais discípulos ele escolheria. Na visão judaica, a montanha significa o contato direto com Deus. Já a planície é o lugar do início da missão. Escolhidos na montanha, os discípulos passam a ser chamados de apóstolos. São enviados em missão na planície, onde estavam os outros discípulos e a multidão, composta de gente de todos os lugares, da Palestina: Judeia e Jerusalém; de territórios pagãos: Tiro e Sidônia. Para Lucas, Jesus tem consciência de que a multidão é um povo sem pastor, sem rumo e que precisa de cuidados. Por isso, Jesus os cura de doenças, de espíritos impuros. De Jesus saia uma força que os curava. A missão que Jesus confere aos apóstolos é a de curar e expulsar demônios, segundo Mateus e Marcos (Mt 10,1; Mc 3,15-16).

Por que a escolha de apóstolos? O substantivo grego *apóstolos*, que traduziu o aramaico *saliah,* significa enviado, mensageiro, aquele que evangeliza ou que propaga uma ideia ou doutrina. O apostolar é, pois, pregar como apóstolo, evangelizar, exercer o ministério de apóstolo. Discípulo, do latim *discipulu,* significa aquele que recebe o ensinamento de alguém. Desse modo, uns são constituídos apóstolos, os do círculo restrito, e, outros, discípulos. Há uma tradição que reconhece também Maria Madalena como apóstola.

Jesus escolhe doze apóstolos, número que relembra as doze tribos de Israel, passando a simbolizar o novo Israel, a igreja nascente. Dentre os escolhidos, destacam-se o primeiro da lista: Simão, o qual tem nome mudado para Pedro; o antepenúltimo: Simão, chamado de Zelota; e o penúltimo: Judas, filho de Tiago, que em Mateus e Marcos é chamado de Tadeu (Mt 10,3; Mc 3,18). O último é Judas, o traidor, que será substituído após a ressurreição. Tiago e João eram sobrinhos de Judas Tadeu.

Judas Tadeu era primo-irmão de Jesus. Seu pai, Alfeu ou Cleofas, o discípulo, ao qual Jesus ressuscitado apareceu a caminho de Emaús, era irmão de José, o esposo de Maria. Já a mãe de Tadeu, Maria de Cleofas, era prima de Maria, a mãe de Jesus. Por causa disso, Marcos fala que Judas Tadeu era irmão de Jesus (Mc 6,3).

Cumprindo a missão dada por Jesus, Judas Tadeu evangelizou a Mesopotâmia, a Síria, Arménia e Pérsia, atual Irã, onde teria se encontrado com Simão, que, antes, estava pregando no Egito. Juntos expulsaram demônios, curaram doentes, fundaram comunidades, consagraram Abdias como bispo etc. Os seus atos apostólicos se encontram registrados no apócrifo Memórias apostólicas de Abdias ou Atos apócrifos dos Apóstolos, publicado em nosso livro: *Vida Secreta dos Apóstolos e Apóstolas à luz dos Atos Apócrifos* (Vozes). Segundo essa tradição, Judas Tadeu e Simão foram martirizados a golpes de bastões, machados e lanças a mando de sacerdotes da religião persa. Isso terá ocorrido no dia 28 de outubro do ano 70. Foi Santa Brígida da Suécia (1303-1373) que propagou a devoção a São Judas Tadeu como santo das causas perdidas, desesperadas e difíceis de serem resolvidas. Jesus lhe teria aparecido e aconselhado a invocar São Judas Tadeu para resolver os seus problemas. São Judas Tadeu é também considerado padroeiro dos hospitais. Esses dois apóstolos, Judas Tadeu e Simão, foram exímios missionários do Reino de Deus. Que nós, como discípulos, possamos exercer também, com vigor profético, a nossa missão evangelizadora.

1. Doutor em Teologia Bíblica pela FAJE-BH. Mestre em Ciências Bíblicas (Exegese) pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma. Professor de Exegese Bíblica no Instituto Santo Tomás de Aquino (ISTA-BH). É membro da Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica (ABIB). Sacerdote Franciscano. Autor de dez livros e coautor de quatorze. Último livro: **O Medo do Inferno e a arte de bem morrer**: da devoção apócrifa à Dormição de Maria às irmandades de Nossa Senhora da Boa Morte (Vozes, 2019). Coautor de: **A releitura do Deuteronômio nos evangelhos.** In: KONINGS, Johan; SILVANO, Zuleica Aparecida. (Org.). Deuteronômio: Escuta, Israel. 1ed.São Paulo: Paulinas, 2020, v. 1, p. 187-230. Inscreva-se no nosso canal: <https://www.youtube.com/watch?v=z7mkHXtkWq0&t=8s> [↑](#footnote-ref-1)